



Estudos Teológicos foi licenciado com uma Licença Creative Commons –
Atribuição – NãoComercial – SemDerivados 3.0 Não Adaptada

EDITORIAL

Entregamos aos leitores e às leitoras o segundo número do 55º. ano de Estudos Teológicos. De antemão, agradeço a todos os autores e autoras que submeteram seus textos para esta edição. De forma especial, agradeço ao pós-doutorando **Helio Aparecido Campos Teixeira**, que se dedicou exaustivamente à construção do dossiê desta edição, bem como à articulação junto aos autores e autoras de diferentes países e contextos.

Dossiê

O dossiê desta edição é: **A diaconia como prática social cristã na modernidade**. Desde o século XIX, houve uma retomada da diaconia no enfrentamento à *questão social*, problemática suscitada com a industrialização e com a consequente estruturação da vida social por meio da lógica de fábrica, isto é, a organização social pautada pela crescente desmobilização (desapropriação) das massas camponesas para os centros urbanos como mão de obra para as indústrias. Além disso, outro fenômeno concorreu para a explicitação de dilemas sociais vivenciados pelas populações europeias, a saber, as guerras napoleônicas. Essa constante promoção da vida social reorganizada agora um tanto panopticamente gerou, em escala inédita, problemas que fomentaram seu enfrentamento, recorrendo-se a uma poderosa tradição das igrejas: a *diaconia* no contexto protestante e a *caridade* no contexto católico. A partir dessa nova realidade, passou-se a construir novos vieses a respeito da *prática social cristã*, em termos teóricos e conceituais.

Da perspectiva da *diaconia*, ou *caridade*, tomada num sentido epistemológico próprio, os estudos a respeito da envergadura da *práxis* das igrejas às necessidades sociais contribuem para a compreensão do fenômeno da cultura religiosa voltado à *teogapia*, a saber, a cultura religiosa afeita à *tradição decalógica* do amor ao próximo. Essa hermenêutica teológico-religiosa permite conceber as práticas sociais das igrejas a partir de suas alocações socioculturais e políticas. É por meio dessa compreensão que se busca colaborar com o presente dossiê.

De grande contribuição nessa reflexão sobre a diaconia como prática social cristã será a contribuição de pesquisadores da Europa, em especial da Escandinávia. O professor **Kjell Nordstokke**, no artigo *O estudo da diaconia como disciplina acadêmica*, discute a compreensão do termo diaconia de uma perspectiva

histórica, sobretudo desde sua introdução na Alemanha no século XIX, como forma de designar obras de caridade da igreja protestante. O autor apresenta interpretações teológicas da prática diaconal ao longo dos últimos 150 anos, refletindo a partir de diversos contextos históricos e sociopolíticos, finalizando com uma introdução ao conceito diaconia ecumênica, surgido nas últimas décadas.

Heather Roy, no artigo *At the banks of the river: the work of Eurodiaconia* [Nas margens do rio: o trabalho da Eurodiaconia] apresenta a rede diaconal europeia *Eurodiaconia*, refletindo sobre o papel do serviço social na Europa diante das mudanças sociais e econômicas no continente, bem como sobre as mudanças nas relações entre igrejas, cidadãos e a diaconia. A grande pergunta que se coloca é como manter a identidade diaconal em um contexto multicultural, multirreligioso e secular, como o europeu.

Conny Hjelm, no artigo *Diakonia in Denmark 2015 – at a glance* [Diaconia na Dinamarca 2015 – um relance], descreve as tendências e especificidades da diaconia no contexto dinamarquês na atualidade. O artigo mostra como a diaconia é organizada e como a relação entre igreja e sociedade influencia a compreensão da diaconia. Além disso, a autora apresenta uma compreensão teológica de diaconia e aponta para a necessidade de novos rumos.

Kari Jordheim, no artigo *Challenges for Diakonia in the contemporary Norwegian society* [Desafios à diaconia na sociedade norueguesa contemporânea], reflete sobre os desafios da diaconia na sociedade norueguesa contemporânea a partir do documento Plano de Diaconia, elaborado pela Igreja da Noruega. Conforme esse documento, diaconia encerra o todo da missão da igreja. No artigo, analisa-se também o reconhecimento do trabalho diaconal da igreja por parte do Ministério da Saúde, mostrando o quanto diaconia e sociedade estão integradas.

Da perspectiva sueca, as autoras **Ninni Smedberg** e **Katharina Nordin Norrfjård**, no artigo *The diaconate and the diaconal work in Church of Sweden after the year 2000 – development or backlash? to be ordained – a scene* [O diaconato e o trabalho diaconal na Igreja da Suécia depois dos anos 2000: desenvolvimento ou retrocesso? Para ser ordenado: um cenário] refletem sobre o papel da diaconia nesse contexto, mas principalmente sobre as mudanças na compreensão teológica, eclesiológica e litúrgica do diaconato na Igreja da Suécia, tornando-o parte do ministério da igreja.

No artigo *Diaconia, one of the congregation's core tasks: the Finnish model of integrating diaconal ministry into parish work* [Diaconia, uma das tarefas centrais da comunidade: o modelo finlandês de integração do ministério diaconal no trabalho da paróquia], **Pia Kummel-Myrskog** trata do ministério diaconal no trabalho paroquial na Igreja Evangélica Luterana da Finlândia, sua relevância e perspectivas futuras no contexto desafiador da igreja.

A partir do contexto da Islândia, as autoras **Ragnheidur Sverrisdottir** e **Olof Ingibjorg Davidsdottir**, no artigo *Diakonia in the Evangelical Lutheran Church of Iceland* [Diaconia na Igreja Evangélica Luterana da Islândia], abordam aspectos históricos e atuais da diaconia nesse contexto, considerando a diaconia como aquilo que melhor define a natureza da igreja.

Do contexto alemão, o artigo *Dádiva divina e dádiva humana: a mudança na compreensão de dar, presentear e doar nos escritos da Reforma*, escrito por **Gury Schneider-Ludorff**, reflete sobre as mudanças na interpretação teológica da prática de doações ocorridas no sistema de fundações e doações na época da Reforma. Ao invés de focar na vida após a morte, a finalidade de doações agora se volta para a configuração do aquém. Com isso passa a ter uma dimensão de organização social, o que, ao mesmo tempo, evidencia a consciência de si mesma da emergente burguesia protestante nas cidades.

Da perspectiva brasileira, **Rodolfo Gaede Neto**, no artigo *Diaconia e cuidado nos primeiros séculos do cristianismo*, trata de práticas diaconais e de cuidado do ser humano desenvolvidas pelas comunidades cristãs dos primeiros séculos: a) o ágape, através do qual se saciava a fome de grande número de pessoas empobrecidas; b) a solidariedade em situações emergenciais, como as epidemias; c) a hospitalidade, especialmente praticada em relação a pessoas forasteiras; d) a caixa comunitária, com cujos fundos se socorriam pessoas e grupos em situação de sofrimento; e) campanhas de ofertas, que expressavam a unidade da igreja através da solidariedade; f) e o sepultamento digno das pessoas, especialmente das empobrecidas e indigentes.

No artigo *A diaconia/caritas moderna: a teoagapia institucionalizada*, de **Helio Aparecido Campos Teixeira**, reflete-se em uma perspectiva histórico-sistemática, sociológica e interdisciplinar sobre o termo *teoagapia*, termo que reúne um conjunto de abordagens hermenêuticas, teológicas, morais e sociais acerca do amor de Deus na modernidade. Trata-se de perceber a teoria a respeito do amor de Deus a partir da práxis histórica dos grupos cristãos.

Teologia e Interdisciplinaridade

Nesta seção, trazemos três artigos. O primeiro deles, da área bíblica, trata sobre a mística de Jesus, *A mística de Jesus: algumas considerações hermenêuticas*, escrito por **João Luiz Correia Júnior e Luiz Alencar Libório**. Segundo os autores, a mística de Jesus para com o Pai é quase um recarregar constante da divindade, que está como um tesouro encoberto pela humanidade de Cristo, em uma relação Eu-Tu (M. Buber) acessível, próxima, complementar e integradora entre Deus e o humano.

O segundo artigo provém da área sistemática e reflete sobre o perdão cristão. Escrito por **Wilhelm Wachholz**, *Assim como nós perdoamos... o desafio do perdão cristão*, reflete sobre o papel e a necessidade do perdão em uma cultura marcada pela competição, desumanização e despersonalização do ser humano e de suas relações. Tomando por base a petição da oração do Pai-Nosso, o autor analisa o perdão a partir da teologia de Martim Lutero, em particular a teologia da justificação por graça mediante a fé, o que implica a teologia da cruz.

O terceiro artigo, que pode ser localizado na interface com o aconselhamento e o cuidado pastoral, trata sobre testamento vital. O artigo *Diretivas antecipadas de vontade e testamento vital: uma questão semântica?*, escrito por **Marcia Regina Chizzini Chemin e Waldir Souza**, toma por base a recente resolução do Conselho Federal

de Medicina, a Resolução 1995/2012, que dispõe sobre as Diretivas Antecipadas de Vontade. Essa resolução abre espaço para o respeito à autonomia da pessoa enferma em fase terminal. Os autores aclaram as diferenças e semelhanças entre Diretivas Antecipadas de Vontade e Testamento Vital.

Ciências da Religião e Interdisciplinaridade

Nesta última seção da revista, trazemos dois artigos. O artigo *Patrimônio cultural imaterial e religiosidade: as celebrações em Mazagão Velho no Amapá*, escrito por **Alene Chagas da Silva, Elivaldo Serrão Custódio e Eugenia da Luz Silva Foster**, discute sobre os bens culturais imateriais que compõem a celebração das festividades em Mazagão Velho (Festa de São Tiago, Festa de Nossa Senhora da Piedade e Festa do Divino Espírito Santo), no Estado do Amapá, descrevendo seus valores histórico, cultural e religioso. O artigo é resultado de um estudo exploratório de natureza qualitativa e bibliográfica.

Glauco Barsalini, no artigo *Deísmo, teísmo e a máquina governamental contemporânea*, reflete, com base na obra de Giorgio Agamben, a respeito do problema da secularização na contemporaneidade, enfatizando a presença do deísmo (que se liga à pluralidade) na sua oposição ao teísmo (que se liga à unidade), tendo em vista a tese de que o Estado contemporâneo ocidental guarda em si o potente resíduo do teísmo, alicerce do estado de exceção permanente. Explora, ainda, a tese de que a máquina governamental contemporânea, por força da teologia cristã, é expressão de uma teologia econômica (ou *oikonomia*), dado o seu caráter de organização funcional, a sua inclinação à gestão.

Júlio César Adam
Editor